

# Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 48 - 31/08/2025 - Ano C - São Lucas



## 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS VOCACIONAL - DIA NACIONAL DO CATEQUISTA

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

*Orientação Litúrgica: Por ser Dia do Catequista, a equipe, se julgar conveniente, pode preparar uma bênção especial a ser dada aos catequistas presentes na celebração.*

Irmãos e irmãs, neste domingo, celebramos, de modo especial, com gratidão, o **Dia Nacional do Catequista**, rendendo graças a Deus por todos aqueles que, com amor e fidelidade, se dedicam à missão de formar discípulos e testemunhas do Evangelho, cumprindo o mandato de Jesus: "Ide, pois, e ensinai a todas as nações". A liturgia nos convida à humildade e à generosidade, virtudes essenciais na vida cristã e no serviço à comunidade. Jesus nos ensina que o verdadeiro lugar de honra está em servir e acolher os mais simples, lembrando-nos que quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado. Que esta Eucaristia fortaleça em nós o espírito de serviço e renove a nossa disposição em viver o Evangelho com alegria! Iniciemos nossa celebração, cantando.

### ✠ | Ritos Iniciais

#### 1. CANTO DE ENTRADA

*Eis-me aqui Senhor*

Letra: Pe. Pedro Brito Guimarães | Música: Fr. Fabreti

**Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver do Teu amor. eis-me aqui Senhor!**

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminho nunca vistos me enviou; sou chamado a ser fermento sal e luz e por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo e, por isso respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal; deu ouvido se inclinou ao meu clamor, e por isso respondi: aqui estou!

#### OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 85, 3-5

*Piedade de mim, ó Senhor, porque clamo por vós todo o dia! Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca.*

#### 2. SAUDAÇÃO

**P:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T:** Amém.

**P:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**T:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. ATO PENITENCIAL

**P:** O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(silêncio)*

**P:** Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

**T:** Senhor, tende piedade de nós.

**P:** Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

**T:** Cristo, tende piedade de nós.

**P:** Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

**T:** Senhor, tende piedade de nós.

**P:** Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T:** Amém!

#### 4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

#### 5. COLETA

**P:** OREMOS: *(Silêncio)* Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e

reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T:** Amém.

### ✠ | Liturgia da Palavra

**L:** O encontro com Deus é uma experiência de comunhão, de proximidade, de amor, de intimidade, que dá sentido à caminhada do cristão. Encontramos nosso Deus, especialmente pela reflexão de sua Palavra. Ouçamos com atenção.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA

Ecl 3, 19-21. 30-31

Leitura do Livro do Eclesiástico:

<sup>19</sup>Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. <sup>20</sup>Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade, e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. <sup>21</sup>Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes. <sup>30</sup>Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. <sup>31</sup>O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios, e com ouvido atento deseja a sabedoria. – Palavra do Senhor.

**T:** Graças a Deus!

#### 7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 67 (68)

**R:** Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.

1. Os justos se alegram na presença do Senhor, / rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! / Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! / O seu nome é Senhor: exultai diante dele! - R

2. Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor: / é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor

quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados,/ quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

**R.:** Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.

3. Derramastes lá do alto uma chuva generosa,/ e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes;/ e ali vosso rebanho encontrou sua morada;/ com carinho preparastes essa terra para o pobre. -R

## 8. SEGUNDA LEITURA

Hb 12,18-19.22-24a

Leitura da Carta aos Hebreus:

Irmãos: <sup>18</sup>Vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: "fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, <sup>19</sup>som da trombeta e voz poderosa", que os ouvintes suplicaram não continuasse. <sup>22</sup>Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; <sup>23</sup>da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; <sup>24a</sup>de Jesus, mediador da nova aliança. - Palavra do Senhor.

**T.:** Graças a Deus!

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 11, 29ab

**P:** Aleluia! Aleluia! Aleluia!

*Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, que sou de manso e humilde coração!*

## 10. EVANGELHO

Lc 14, 1.7-14

**P:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P:** ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.:** Glória a vós, Senhor.

<sup>1</sup>Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. <sup>7</sup>Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: <sup>8a</sup>"Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, <sup>9</sup>e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: 'Dá o lugar a ele'. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. <sup>10</sup>Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: 'Amigo, vem mais para cima'. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. <sup>11</sup>Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado". <sup>12</sup>E disse também a quem o tinha convidado: "Quando tu deres um

almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. <sup>13</sup>Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. <sup>14</sup>Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos". - Palavra da Salvação.

**T.:** Glória a vós, Senhor!

## 11. HOMILIA

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

**P:** Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

**T.:** criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

## 13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

**P:** Supliquemos com humildade ao Pai do Céu, que nos manda interceder por todos as pessoas, pedindo-lhe que escute a nossa oração universal, e digamos confiantes:

**T.:** Ó Senhor, mandai o vosso Espírito de amor!

1. Pela Santa Igreja do Senhor, para que, renovado o seu vigor pela força do Espírito Santo, testemunhe no mundo a paz e a unidade, rezemos ao Senhor.

2. Pelos catequistas de nossa comunidade, para que tenham perseverança e muita força para viverem sua vocação de anunciadores da Palavra de Deus, rezemos ao Senhor.

3. Para que, acolhendo os ensinamentos desta celebração, sejamos solidários e acolhedores com todas as pessoas, sem distinção, rezemos ao Senhor.

**P:** Neste mês dedicado às vocações, rezemos juntos a oração vocacional:

**T.:** Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missioná-

rios, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações, ajudai-nos a dizer SIM à Palavra de Deus! Amém.

*(outras intenções preparadas pela comunidade)*

**P:** Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** Amém.

## Liturgia Eucarística

## 14. CANTO DAS OFERENDAS

*Os grãos que formam a espiga*

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão; os homens que são Igreja se unem pela oblação.

Diante do altar, Senhor entendo minha vocação. Devo sacrificar vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. É dando que se recebe, morrendo se vai viver.

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor. Pedimos humildemente, aceita-nos, ó Senhor!

## 15. CONVITE À ORAÇÃO

**P:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para a nossa bem e de toda a sua santa Igreja.

## 16. SOBRE AS OFERENDAS

**P:** Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** Amém.

## 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV - D4

*Jesus que passa fazendo o bem.*

MR, p. 632

**P:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P:** Corações ao alto.

**T.:** O nosso coração está em Deus.

**P:** Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T.:** É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua

palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

**T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

**P.:** Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**T.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

 Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai e o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e \* o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**P.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi

entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

**T.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

**T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

**P.:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

**T.: Pai nosso...**

**P.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**P.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o-lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T.: Amém.**

**P.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.: O amor de Cristo nos uniu.**

*Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:*

**P.:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

*Todos manifestam uns aos outros a paz.*

**T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**P.:** Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**

## 19. CANTO DE COMUNHÃO

*O meu Reino tem muito a dizer.*

*Letra: José Tomaz Filho | Música: Fr. Fabreti*

**1.** O meu Reino tem muito a dizer, não se faz como quem procurou, aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato, que vale tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além.

**Sim senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino. O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.**

**2.** O meu Reino se faz bem assim: Se uma ceia quiseres propor, não convide amigos, irmãos e outros mais. Sai à rua a procura de quem não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus.

**3.** O meu Reino quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem, sacerdote e levita que vão se cuidar. Mas, se mostra em quem não se contém, se aproxima e procura o melhor para o irmão agredido que viu o chão.

**4.** O meu Reino não pode aceitar, quem se julga maior que os demais por cumprir os preceitos da lei, um a um. A humilde de quem vai além e se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz.

**5.** O meu Reino é um apelo que vem, transformar as razões do viver, que te faz desatar tantos nós que ainda tens. Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir!

## OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 30, 20

Como é grande, ó Senhor, a riqueza da vossa bondade, que reservais para aqueles que vos temem!

## 20. CANTO PÓS-COMUNHÃO

REFRÃO MEDITATIVO

(Opcional)

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe / pois a messe é grande, Senhor / e os operários são poucos!

(repetir algumas vezes)

## 21. DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.: OREMOS:** (Silêncio) Revigorados pelo pão da mesa celeste, nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## Ritos Finais

## 22. AVISOS DA COMUNIDADE

### 23. BÊNÇÃO AOS CATEQUISTAS

(opcional)

RB, p. 134, n. 376

**P:** Dignai-vos, Senhor, confirmar em seu propósito, com a vossa bênção ✠ paterna, estes vossos filhos e filhas que anseiam por entregar-se ao trabalho da catequese, para que se esforcem por instruir os seus irmãos em tudo que aprenderem com a meditação da vossa Palavra de acordo com a doutrina da Igreja, e juntamente com eles alegremente vos sirvam. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém!**

## 24. BÊNÇÃO FINAL

MR, p. 589, n. 02

Orações sobre o povo.

**P:** O Senhor esteja convosco.

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P:** Concedei, Senhor, ao povo cristão conhecer a fé que professa e amar o dom celestial que celebra. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

**P:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.: Amém.**

**P:** Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T.: Graças a Deus.**

## 25. CANTO FINAL (Opcional)

Companheira Maria

Letra e Música: Raimundo Brandão

1. Companheira Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai. Modelo dos consagrados, nosso 'sim' ao chamado do Senhor confirmai!

**Ave Maria, cheia de graça, plena de graça e beleza, queres com certeza que a vida renasça. Santa Maria, Mãe do Senhor, que se fez pão para todos, criou mundo novo só por amor!**

2. Intercessora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai! Justiça dos explorados, combate o pecado, torna os homens iguais!

3. Transformadora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai! Espelho de competência, afasta a violência, enche o mundo de paz!

## ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

## Reflexão

### "Aos humildes que Deus revela seus mistérios".

Neste domingo a Liturgia nos chama a atenção para algo importantíssimo para nossa salvação: a humildade. Ela é fundamental para alcançarmos as graças de Deus. Por isso, logo na primeira leitura, o autor sagrado nos ensina que é "aos humildes que Deus se revela", enquanto que aos soberbos e orgulhosos não. Será que Deus é mau e não gosta dos orgulhosos? Não é bem assim. Sabemos que Deus ama o pecador e não o pecado. Em nosso cotidiano percebemos que quem se aproxima com simplicidade e humildade tem mais facilidade de alcançar as coisas que buscam, pois o orgulho e a arrogância não nos levam a nada.

Nós, enquanto cristãos e seguidores de Jesus, devemos imitá-lo em tudo. Cristo sendo Deus abriu mão de sua glória divina e se encarnou em nossa condição humana para nos salvar. Se Cristo, sendo Deus, dignou-se a se "rebaixar" assim para nos salvar, por que nós muitas vezes

insistimos em não abrir mão de nada para alcançar esta salvação? O nosso querido Papa Francisco, por ocasião da XXVIII Jornada Mundial da Juventude, nos adverte: "Proliferam, na civilização de hoje, diversos princípios que são frutos da desfiguração do homem pelo pecado. A cada dia crescem as culturas do: imediato, do provisório, do relativo, do descartável, do secularismo e do individualismo (consequências do orgulho), em contraposição às do encontro, da paz, da verdade e da caridade" (frutos da humildade)". Segundo o Papa, esta perda de valores resulta do afastamento de Deus, fim último de toda a Criação.

Lembremos que foi por causa do orgulho que nossos pais no paraíso perderam a graça e a amizade de Deus: "...e sereis como deuses, conhecedores do bem e do mal" (Gn 3,5), disse a serpente. Se o pecado do orgulho nos afasta de Deus, o remédio está no oposto, na humildade e simplicidade de coração que nos leva a reconhecer nossa condição de pecadores e necessitados da graça e do perdão de Deus. A humildade tem a força de nos fazer obedientes a Deus, pois o reconhecemos como Senhor de nossas vidas, convertendo-nos e levando-nos a renunciar a nós mesmos e a colocar o próximo em primeiro lugar, fazendo com que evitemos os holofotes da vida para nos autopromover, mas promover aqueles que mais sofrem, ajudando os mais necessitados, os enfermos, os que passam fome: "porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos", como nos diz o evangelho de hoje.

Amados irmãos e irmãs, a liturgia de hoje nos convida a irmos além daquilo que se pode ver, ir além das conquistas pessoais ou materiais, renunciar a nós mesmos, aos apegos e vaidades para "aproximar do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste" (segunda leitura), com um coração humilde e obediente que testemunha o amor de Deus, que leva a esperança e a confiança aos corações mais sofredores de nossas comunidades, pois "quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado". (Lc 14, 11). Que Jesus, manso e humilde de coração, faça nossos corações semelhantes ao Dele.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Diacono Daniel de Jesus da Silva  
Paróquia São José Operário

